

Ata da 12ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2020 da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, realizou-se, na forma de videoconferência, devidamente gravada em audiovisual, através do sistema ZOOM, a Assembleia Geral Ordinária para tratarem do disposto no Edital de Convocação nº 12/2020, presidida pelo presidente da AMESC e prefeito de Balneário Gaivota, Sr. **Ronaldo Pereira da Silva**. A assembleia contou, ainda, com a presença do prefeito de Araranguá **Mariano Mazzuco Netto**; o prefeito de Balneário Arroio do Silva, **Juscelino da Silva Guimarães**; o Prefeito de Jacinto Machado, **João Batista Mezzari**; o Prefeito de Maracajá, **Arlindo Rocha**; o Prefeito de Meleiro, **Eder Mattos**; o Prefeito de Morro Grande, **Valdionir Rocha**; o Prefeito de Passo de Torres **Jonas Gomes de Souza**; o Prefeito de São João do Sul, **Moacir Francisco Teixeira**; Vice-Prefeita de Sombrio, **Gislaine Cunha**; o Prefeito de Timbé do Sul, **Roberto Biava**; o Prefeito de Turvo, **Tiago Zilli**; o gerente executivo da AMESC, **Moacir Rovaris**; a coordenadora de Assistência Social da AMESC, **Rosangela Paulino Alexandrino**; o assessor jurídico da AMESC, **Dr. Marcelo Rovaris de Luca**; a Assessora de Imprensa da AMESC, **Renata Tonetto Angeloni**; a Secretária de Educação de Araranguá e Coordenadora do Colegiado de Educação da AMESC, **Ariane Oliveira de Almeida Pereira**; A coordenadora do Colegiado de Saúde da AMESC – CIR AMESC, **Elixandra Da Silva Mota**; o representante da Defesa Civil para a região da AMESC, Rodrigo Ronaldo Rafael; o secretário de saúde de Passo de Torres e coordenador do CER- AMESC, **Caio Robério Barpp**; e a Secretária de saúde do Município de Araranguá, **Evelyn Elias**. Declarada aberta a assembleia, o segundo vice-presidente da AMESC agradeceu a presença de todos e, constatado quórum estatutário, foi iniciada a reunião. Foi dada a palavra ao Gerente Executivo da AMESC para que lesse o Edital de Convocação e a pauta da assembleia; Aberta a reunião pelo segundo vice-presidente da AMESC, com prefeitos, secretários de saúde, presidentes do CER e CIR, defesa civil, para tratar de assuntos de COVID-19; Dada a palavra a Sra. Rosangela, disse que pelo levantamento que fez sobre o número de casos, a média diária é de 200 (duzentos) de uns 10 dias para cá, falou da necessidade de reforçar a integração entre a educação e assistência social, falou da vedação de transporte ao idoso; Caio presidente do CER falou que será a última reunião a frente do CER, falou sobre a lotação dos leitos de UTI e que existe apenas um vago nesta data, falou sobre

os atendimentos eletivos médicos e de dentistas, que estão apenas para urgência e emergência, falou da necessidade de restrição das reuniões e festas de final de semana; Elixsandra (Nega), presidente do CIR, reiterou a fala da Rosangela sobre os casos e a conversa com secretários de saúde, falou da necessidade de campanha de prevenção e conscientização; Secretário de saúde de Jacinto Machado, Adhilson Piva, novo presidente do CER, disse do momento difícil e preocupante e que está a disposição do CER; Evelyn falou sobre a fiscalização integrada com a segurança pública e sobre as campanhas de conscientização e mídia a nível de Estado; Moacir falou das aglomerações nas unidades de saúde, em especial, a UPA de Araranguá/SC; Rodrigo, representante da Defesa Civil, colocou-se à disposição para o que for necessário para fiscalizar; A coordenadora do Colegiado de Educação da AMESC, Ariane, falou da pressão que estão sofrendo para o retorno das atividades presenciais nas escolas, mas com a atual situação sanitária (gravíssimo), há impedimento do retorno, mas a pressão continua para o retorno das aulas presenciais, que não há condição de levar as crianças e adolescentes para a sala de aula; Dr. Marcelo falou dos assuntos tratados na reunião de sábado pelo Governador Moisés; Prefeito João Batista declinou da palavra por estar em reunião paralela; Prefeito Juscelino disse estar muito preocupado com a situação local e regional e da necessidade de campanha de conscientização e que em seu município está difícil em razão dos finais de semana, disse da necessidade das medidas sanitárias e de higiene para o combate ao coronavírus; Ana, secretaria de administração de Jacinto Machado, falou da necessidade de ações nesse momento de forma urgente; Prefeito Arlindo, disse estar com alguns servidores, e que acompanhará a decisão conjunta da AMESC e que as deliberações conjuntas são importantes; Elixsandra (Nega) falou que o prefeito Eder testou positivo para COVID-19, disse que fizeram restrição de horários de lanchonetes, seguindo outras orientações do Estado, que municípios da AMREC foram acionados pelo MP sobre ações tomadas; Prefeito Valdo disse que o momento preocupa muito e que a segunda onda é mais forte que a primeira, que não temos muitas ferramentas para combater esse vírus, que foram tomadas atitudes de excelência pelos municípios na primeira onda, atribui essa nova onda a liberação das eleições municipais em meio da pandemia, que foi irresponsabilidade do TSE, Deputados e Senadores, que nos últimos 10 dias são em média 10 positivados por dia em seu município, que o trabalho do momento é de conscientização das pessoas

pelos meios mais variados possíveis, que é necessário o apoio da PM e Polícia Civil para fiscalizar, mas que também estão sofrendo com a pandemia, que na sua opinião os prefeitos eleitos e reeleitos devam ter uma decisão em conjunto para um trabalho há longo prazo, que não concorda em fechar comércio, pois acredita que a contaminação vem de aglomerações outras, que importante o trabalho de conscientização do distanciamento e higienização; Prefeito Jonas não consegue chegar há uma solução prática para os gestores, que o Estado não consegue fiscalizar o suficiente em razão do pouco efetivo, mesmo com a campanha de conscientização a própria população não está nesse caminho, que o povo não entendeu que precisa fazer a sua parte, que Passo de Torres também aumentará o número de habitantes na temporada e que é difícil restringir; Prefeito Eder disse que comunga com o pensamento dos demais prefeitos, que teve um pouco de dificuldade com o vírus e sabe que muitos são piores, que os profissionais da saúde têm realizado excelente trabalho, que vivemos a consequência das eleições, sugere uma campanha regional de conscientização e fiscalização em virtude do volume de casos que estamos vivendo, que o grande problema é a lotação dos hospitais; Prefeito Moacir disse que São João do Sul não é diferente dos demais municípios, que a secretaria de saúde tem afastamento de médicos, dentistas, enfermeiros, entre outros, que não tem muito mais a oferecer e acredita da necessidade de campanha conjunta de conscientização, que o poder público está fazendo tudo o que está ao alcance, se a população não der sua contribuição, apenas o poder público não vai conseguir, desejou sucesso aos novos prefeitos e agradeceu aqueles que saem; Gislaine, Vice-prefeita de Sombrio e prefeita eleita, disse que estão organizando reunião com diversos seguimentos para tentar conscientizar e ver estratégias para combater a proliferação do vírus; Prefeito Tiago, disse que a população acha que tem o direito de ir pra rua, que há necessidade de reforçar dos perigos e que os leitos estão lotados e que as equipes médicas estão esgotadas, que em conversa com presidente do hospital de Turvo, esse disse que infelizmente se continuar dessa forma, chegaremos ao momento de precisar alguém morrer para liberar leito de UTI; Prefeito Beto acredita que o novo pico será no Natal, que a restrição severa não é possível, que a conscientização é necessária e importante e que há necessidade da população ficar com “medo”, também sugeriu campanha através da AMESC; Prefeito Mariano também manifestou a necessidade de uma campanha regional, que são muitos casos, que o Estado tem mais meios de

mídia, que entende por não fechar o comércio; Prefeito Ronaldo disse que a situação é muito complicada e é difícil fazer com que as pessoas entendam da necessidade de ficar em casa, que as festas de final de semana faz com que os números aumentam cada vez mais, que as eleições contribuíram também, que em virtude da manifestação de todos os prefeitos e demais presentes, a AMESC vai fazer a campanha de conscientização, e aguardar uma medida mais enérgica do Estado, que os municípios do litoral vão ter 5 vezes mais pessoas no verão, que provavelmente não terá comemoração de final de ano, que serão enviados ofícios as polícias na tentativa de contribuírem ainda mais na fiscalização das medidas já existentes e naqueles eventuais deliberadas a nível Estadual, mas que a segurança pública já tem feito muito nesse sentido; Moacir disse que a tarde terá uma reunião com o Governador do Estado e entidades de saúde e FECAM para tratar sobre o assunto tratado nessa reunião, que os bares lotam as calçadas e talvez haja necessidade de maiores restrições para isso, que a ata das deliberações será encaminhada ao Secretário de Estado e Saúde e as dirigentes da Segurança Pública locais; Rosângela falou dos bares que abrirão no final de semana; Ronaldo falou da dificuldade de conscientizar a juventude e que é hora do Estado tomar uma medida sobre isso, que mesmo nesse momento de transição de governo municipal será realizado o melhor possível; O presidente disse que a AMESC fará uma campanha de conscientização a nível Regional. Esgotados e deliberados todos os assuntos da pauta da presente Assembleia, deu-se a mesma por encerrada. Nada mais havendo tratar, eu, Valdionir Rocha, primeiro secretário, lavrei a presente ata que vai por mim e os demais membros da diretoria, devidamente assinada. Araranguá/SC, 01 de dezembro de dois mil e vinte.